

03 AULA

Salomão: Quando ser inteligente não é suficiente

A MONARQUIA EM 12 AULAS

3

TEXTO ÁUREO “Dá, pois, ao teu servo coração compreensivo para governar o teu povo, para que, com prudência, saiba discernir entre o bem e o mal.” (1 Reis 3:9)

VERDADE PRÁTICA

Sabedoria é pedir a Deus a direção certa e continuar obedecendo depois que a vida deu certo; inteligência sozinha não sustenta ninguém até o fim.

LEITURA BÍBLICA EM CLASSE • 1 REIS 3:5-12 (NOVA ALMEIDA ATUALIZADA)

5 Em Gibeão, o SENHOR apareceu a Salomão de noite, em sonhos. E Deus lhe disse: — Peça o que você quer que eu lhe dê. **6** Salomão respondeu: — Foste muito bondoso com o teu servo Davi, meu pai, porque ele andou contigo em fidelidade, em justiça e em retidão de coração, diante da tua face. Mantiveste para com ele esta grande bondade e lhe deste um filho que se assentasse no seu trono, como hoje se vê. **7** E agora, ó SENHOR, meu Deus, tu fizeste reinar teu servo em lugar de Davi, meu pai. Mas eu não passo de uma criança, não sei como devo agir. **8** Teu servo está no meio do teu povo que escolheste, povo grande, tão numeroso que não se pode contar. **9** Dá, pois, ao teu servo coração compreensivo para governar o teu povo, para que, com prudência, saiba discernir entre o bem e o mal. Pois quem seria capaz de governar este teu grande povo? **10** Estas palavras agradaram ao Senhor, por haver Salomão pedido tal coisa. **11** E Deus lhe disse: — Já que você pediu isso e não me pediu longevidade, nem riquezas, nem a morte de seus inimigos, mas pediu entendimento, para discernir o que é justo, **12** eis que farei como você pediu. Eu lhe dou um coração sábio e inteligente, de maneira que antes de você nunca houve ninguém igual a você, nem haverá depois de você.

Introdução

Salomão começou onde quase todo adolescente gostaria de começar: com tudo. Filho de Davi, herdou o trono mais forte da região, um país em paz e um nome respeitado. E, logo no início do reinado, Deus lhe apareceu em sonho com uma oferta que parece coisa de história inventada: peça o que você quiser.

O que ele pediu mudou Israel. O que ele fez com a resposta explica o título desta lição: um rei que acertou o pedido, ergueu o Templo, ficou famoso no mundo inteiro — e ainda assim terminou mal.

I. O Pedido Certo na Hora Certa

1 O sonho em Gibeão e a oferta de Deus

Logo no começo do reinado, Salomão foi a Gibeão oferecer sacrifícios, e ali o SENHOR lhe apareceu de noite, em sonhos, com uma proposta impressionante: "Peça o que você quer que eu lhe dê" (v. 5). Não era pegadinha nem teste: era uma oferta real a um rapaz que tinha acabado de assumir o país. Repare no detalhe que quase ninguém nota: a proposta veio depois da adoração, e não antes.

2 Pedindo sabedoria em vez de fama e riquezas

Ele poderia ter pedido dinheiro, vida longa ou a derrota dos inimigos. Pediu "coração compreensivo" para discernir entre o bem e o mal (v. 9), porque se reconheceu pequeno: "eu não passo de uma criança, não sei como devo agir" (v. 7). Foi essa humildade que agradou a Deus (v. 10). Quando você ora, o que vem primeiro: passar na prova ou aprender a escolher certo?

3 A verdadeira sabedoria para as escolhas diárias

Sabedoria na Bíblia não é ter QI alto nem decorar respostas: é aplicar o que se sabe, do jeito certo, na hora certa. Pouco depois, Salomão precisou julgar duas mulheres que disputavam o mesmo bebê, e a decisão dele mostrou ao povo de onde vinha aquele discernimento (1 Reis 3:16-28). Você vai precisar disso amanhã: com quem andar, o que postar, quando dizer não.

II. O Auge do Sucesso e a Construção do Templo

1 A fama internacional de Salomão

O dom cresceu. Salomão falou sobre plantas, animais, aves e peixes, compôs milhares de provérbios e cânticos, e gente de todos os povos vinha de longe só para ouvi-lo (1 Reis 4:29-34). A rainha de Sabá viajou até Jerusalém para conferir se os relatos eram verdade e ficou sem fôlego (1 Reis 10:1-13). Deus dá visibilidade a quem o busca — o problema começa quando a visibilidade vira o objetivo.

2 A grandeza e a dedicação do Templo ao Senhor

A grande obra do reinado foi o Templo de Jerusalém: sete anos de construção (1 Reis 6:38) para que a adoração ao SENHOR tivesse um lugar digno no centro da nação. No dia da dedicação, Salomão orou publicamente, de joelhos, reconhecendo que nem o céu dos céus poderia conter a Deus (1 Reis 8). Guarde isto: o auge da vida dele não foi o palácio nem a fama, foi o dia em que pôs Deus no centro.

3 Os perigos sutis que vêm com o sucesso

O perigo do sucesso quase nunca chega de uma vez. Salomão foi acumulando ouro, cavalos, alianças e prestígio — justamente o que a Lei advertia que um rei não deveria multiplicar. Nada daquilo parecia pecado no dia em que aconteceu. É assim com a gente: ninguém acorda decidido a se afastar de Deus; vai deixando a oração de lado, vai achando graça no que antes incomodava, e um dia percebe que está longe.

“*Confie no SENHOR de todo o seu coração e não se apoie no seu próprio entendimento. Reconheça o SENHOR em todos os seus caminhos, e ele endireitará as suas veredas.* **PROVÉRBIOS 3:5-6**

“*Salomão não se perdeu por falta de informação. Ele sabia sobre Deus mais do que qualquer pessoa da sua geração. Perdeu-se porque foi obedecendo cada vez menos àquilo que já sabia. Conhecimento que não vira obediência só aumenta o tamanho da queda.*

III. A Queda e as Más Influências

1 Casamentos baseados em alianças erradas

Salomão fez o que era comum entre os reis da época: casou-se com princesas estrangeiras para fechar acordos políticos (1 Reis 11:1-3). No papel, parecia estratégia inteligente. Só que cada uma trouxe consigo os seus deuses. O homem mais sábio do mundo montou dentro da própria casa o ambiente que iria arruiná-lo. Inteligência não protege ninguém de uma má escolha de convivência.

2 O coração desviado pelas más companhias

A Bíblia é direta: "suas mulheres lhe perverteram o coração para seguir outros deuses, e o coração dele não era fiel ao SENHOR, seu Deus" (1 Reis 11:4). Não foi um tombo, foi um desvio lento. Séculos depois, Paulo resumiu: "As más companhias corrompem os bons costumes" (1 Coríntios 15:33). Olhe para o seu grupo: quem mais conversa com você está puxando para perto de Deus ou para longe?

3 Inteligência sem obediência não garante um bom final

Deus avisou a Salomão que o reino seria rasgado e entregue a outro (1 Reis 11:11) — e foi exatamente o que aconteceu nos dias do filho dele, como veremos na próxima lição. O rei que começou pedindo discernimento terminou repreendido por desobediência. Saber o certo e não fazer não adianta: dá para conhecer a Bíblia inteira e ainda assim viver longe do que ela diz.

Conclusão

A vida de Salomão começa com um dos pedidos mais bonitos da Bíblia e termina com um dos avisos mais sérios. Deus lhe deu o que ele pediu e ainda o que ele não pediu: riqueza, fama e uma obra que atravessou séculos. Faltou a parte que nenhum dom substitui — continuar obedecendo depois que a vida deu certo. Talvez você seja o mais inteligente da sala, o que toca melhor, o que todo mundo admira. Isso é bênção de Deus e não deve ser desprezado. Mas não é isso que decide como a sua história termina: quem decide é a sua obediência de hoje, nas escolhas pequenas que ninguém vê. Peça sabedoria, como Salomão pediu — e depois viva o que Deus responder!